

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.699.466	3.578.305
1.01	Ativo Circulante	733.840	565.663
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	379	968
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.809	29.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.809	29.244
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	14.809	29.244
1.01.03	Contas a Receber	532.973	354.067
1.01.03.01	Clientes	498.420	305.481
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.553	48.586
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	34.553	48.586
1.01.04	Estoques	167.217	175.554
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.439	3.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.023	2.581
1.01.08.03	Outros	10.023	2.581
1.02	Ativo Não Circulante	2.965.626	3.012.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.732	5.292
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.732	5.292
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	5.206	4.635
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	526	657
1.02.02	Investimentos	2.370.430	2.414.731
1.02.02.01	Participações Societárias	2.370.430	2.414.731
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.370.430	2.414.731
1.02.03	Imobilizado	588.840	591.648
1.02.04	Intangível	624	971

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.699.466	3.578.305
2.01	Passivo Circulante	239.678	179.441
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.756	29.742
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.060	12.014
2.01.01.01.01	FGTS	948	2.124
2.01.01.01.02	INSS	2.753	5.100
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	7.240	4.665
2.01.01.01.04	Outros	119	125
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.696	17.728
2.01.01.02.01	Salários	12	5
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	23.999	17.723
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	14.685	0
2.01.02	Fornecedores	43.176	17.461
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.176	17.461
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.232	8.526
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	582	829
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	582	829
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.650	7.697
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	13.650	7.697
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.970	5.112
2.01.05	Outras Obrigações	127.544	118.600
2.01.05.02	Outros	127.544	118.600
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	785
2.01.05.02.05	Outros Passivos	9.432	2.778
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	117.327	115.037
2.02	Passivo Não Circulante	228.314	223.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.322	10.509
2.02.02	Outras Obrigações	167.272	157.910
2.02.02.02	Outros	167.272	157.910
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	163.846	152.836
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	3.426	5.074
2.02.03	Tributos Diferidos	44.143	48.243
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.143	48.243
2.02.04	Provisões	7.577	6.429
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.577	6.429
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	7.577	6.429
2.03	Patrimônio Líquido	3.231.474	3.175.773
2.03.01	Capital Social Realizado	2.900.000	2.600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	178.885	419.862
2.03.04.01	Reserva Legal	90.499	90.508
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	88.386	329.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	152.589	155.911

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	262.556	801.770	294.486	777.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-165.021	-522.400	-179.486	-490.368
3.03	Resultado Bruto	97.535	279.370	115.000	287.108
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.301	-61.787	-9.058	30.903
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.689	-7.702	-2.606	-7.437
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.123	-36.208	-10.993	-32.938
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.896	-32.527	-9.766	-29.257
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.227	-3.681	-1.227	-3.681
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.106	26.438	9.467	27.057
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49.595	-44.315	-4.926	44.221
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.234	217.583	105.942	318.011
3.06	Resultado Financeiro	-5.466	-10.484	-2.725	-7.170
3.06.01	Receitas Financeiras	2.963	12.269	3.554	11.531
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.429	-22.753	-6.279	-18.701
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.768	207.099	103.217	310.841
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.744	-15.517	-10.477	-22.144
3.08.01	Corrente	-5.946	-19.616	-12.630	-28.507
3.08.02	Diferido	1.202	4.099	2.153	6.363
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.024	191.582	92.740	288.697
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.024	191.582	92.740	288.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48877	2,92402	1,41545	4,40624
3.99.01.02	PN	0,53764	3,21643	1,55699	4,84687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	32.024	191.582	92.740	288.697
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7	14	-9	-33
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	11	23	-15	-55
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-4	-9	6	22
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.031	191.596	92.731	288.664

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	138.698	115.846
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	268.846	275.928
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	191.582	288.697
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.315	-44.221
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	20.511	19.914
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-59	-126
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-4.099	-6.363
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	3.805	9.947
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	14.728	12.822
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-1.937	-4.742
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-107.340	-123.790
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-192.939	-215.929
6.01.02.02	Partes relacionadas	14.032	31.943
6.01.02.03	Estoques	8.337	-23.234
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-5.058	14.594
6.01.02.05	Outros Créditos	-7.441	2.846
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-571	-972
6.01.02.07	Fornecedores	25.714	8.229
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	20.014	23.815
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	5.003	25
6.01.02.18	ICMS	5.952	6.386
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	19.617	28.507
6.01.03	Outros	-22.808	-36.292
6.01.03.01	Juros pagos	-721	-862
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.863	-27.681
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-2.224	-7.749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-924	-12.416
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-4.040	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-17.845	-22.253
6.02.05	Adição ao Intangível	0	-15
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	549	250
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	20.412	9.602
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-138.363	-103.454
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-39
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	3.104	765
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-4.542	-4.442
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	49.268	38.834
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-52.589	-23.308
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-114.193	-101.201
6.03.09	Imposto de Renda na fonte dos juros sobre capital próprio pagos	-19.411	-14.063
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-589	-24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	968	175
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	379	151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-135.896	0	-135.896
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-135.896	0	-135.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.582	14	191.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.582	0	191.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14	14
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	14	14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.335	3.335	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.335	3.335	0	0
5.07	Saldos Finais	2.900.000	0	272.467	59.021	-15	3.231.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-100.068	0	-100.068
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.068	0	-100.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.697	-33	288.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.697	0	288.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33	-33
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-33	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.335	3.335	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.335	3.335	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	225.781	191.964	-26	3.017.719

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	991.667	963.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	965.229	936.210
7.01.02	Outras Receitas	26.438	27.057
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-320.340	-302.916
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-155.257	-127.037
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.083	-175.879
7.03	Valor Adicionado Bruto	671.327	660.351
7.04	Retenções	-20.431	-19.943
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.431	-19.943
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	650.896	640.408
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-32.046	55.752
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.315	44.221
7.06.02	Receitas Financeiras	12.269	11.531
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	618.850	696.160
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	618.850	696.160
7.08.01	Pessoal	206.652	206.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.681	152.153
7.08.01.02	Benefícios	31.865	33.091
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.425	17.836
7.08.01.04	Outros	3.681	3.682
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.137	188.758
7.08.02.01	Federais	161.494	150.579
7.08.02.02	Estaduais	40.576	36.672
7.08.02.03	Municipais	3.067	1.507
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.479	11.943
7.08.03.01	Juros	15.479	11.943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	169.609	256.264
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	135.895	100.068
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.714	156.196
7.08.05	Outros	21.973	32.433
7.08.05.02	Reserva de Isenção	21.973	32.433

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.783.669	5.941.264
1.01	Ativo Circulante	3.966.750	3.563.606
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	236.832	358.993
1.01.02	Aplicações Financeiras	334.716	202.179
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	334.716	202.179
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	143.265	196.122
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	191.451	6.057
1.01.03	Contas a Receber	2.228.114	2.102.907
1.01.03.01	Clientes	2.228.114	2.102.907
1.01.04	Estoques	942.009	774.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	153.310	99.730
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71.769	25.713
1.01.08.03	Outros	71.769	25.713
1.02	Ativo Não Circulante	2.816.919	2.377.658
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	469.970	272.009
1.02.01.06	Tributos Diferidos	353.584	171.525
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	353.584	171.525
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	116.386	100.484
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	14.547	13.106
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	101.839	87.378
1.02.02	Investimentos	200.894	206.296
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	200.894	206.296
1.02.03	Imobilizado	2.043.752	1.832.482
1.02.04	Intangível	102.303	66.871
1.02.04.01	Intangíveis	102.303	66.871

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.783.669	5.941.264
2.01	Passivo Circulante	2.538.922	1.643.301
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	187.769	226.067
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.267	91.065
2.01.01.01.01	FGTS	4.273	9.009
2.01.01.01.02	INSS	12.272	17.863
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	16.643	57.786
2.01.01.01.04	Outros	3.079	6.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.502	135.002
2.01.01.02.01	Salários	2.639	555
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	74.693	66.503
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	27.031	67.944
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	47.139	0
2.01.02	Fornecedores	346.780	256.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	226.306	203.167
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	120.474	53.608
2.01.03	Obrigações Fiscais	232.826	286.630
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	144.793	145.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	144.793	145.143
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	88.033	141.487
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	88.033	141.487
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.013.348	212.119
2.01.05	Outras Obrigações	758.199	661.710
2.01.05.02	Outros	758.199	661.710
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	785
2.01.05.02.05	Outros Passivos	100.846	75.303
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	117.327	115.037
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	539.241	470.585
2.02	Passivo Não Circulante	1.013.273	1.122.190
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	648.544	790.739
2.02.02	Outras Obrigações	172.249	162.818
2.02.02.02	Outros	172.249	162.818
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	163.846	152.836
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	8.403	9.982
2.02.03	Tributos Diferidos	63.519	64.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.519	64.961
2.02.04	Provisões	128.961	103.672
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.961	103.672
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	128.961	103.672
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.231.474	3.175.773
2.03.01	Capital Social Realizado	2.900.000	2.600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	178.885	419.862
2.03.04.01	Reserva Legal	90.499	90.508
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	88.386	329.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	152.589	155.911

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.322.018	3.745.450	1.123.240	3.139.155
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-536.124	-1.439.363	-437.164	-1.198.352
3.03	Resultado Bruto	785.894	2.306.087	686.076	1.940.803
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-744.409	-2.046.698	-570.886	-1.562.857
3.04.01	Despesas com Vendas	-602.945	-1.638.426	-444.911	-1.216.850
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-141.857	-400.428	-122.823	-338.279
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-138.730	-391.046	-119.818	-327.331
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.127	-9.382	-3.005	-10.948
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	393	-7.844	-3.152	-7.728
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.485	259.389	115.190	377.946
3.06	Resultado Financeiro	-48.700	-79.727	-6.002	-17.108
3.06.01	Receitas Financeiras	125.519	212.203	17.156	47.766
3.06.02	Despesas Financeiras	-174.219	-291.930	-23.158	-64.874
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.215	179.662	109.188	360.838
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	39.239	11.920	-16.448	-72.141
3.08.01	Corrente	-54.499	-183.512	-44.359	-133.748
3.08.02	Diferido	93.738	195.432	27.911	61.607
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.024	191.582	92.740	288.697
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.024	191.582	92.740	288.697
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.024	191.582	92.740	288.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48877	2,92402	1,41545	4,40624
3.99.01.02	PN	0,53764	3,21643	1,55699	4,84687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.024	191.582	92.740	288.697
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7	14	-9	-33
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	11	23	-15	-55
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-4	-9	6	22
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.031	191.596	92.731	288.664
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.031	191.596	92.731	288.664

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.187	108.454
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	552.573	511.318
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	191.582	288.697
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	227.512	57.414
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	184.775	155.551
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-517	-249
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-183.500	-54.858
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	-693	-2.353
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	30.419	29.491
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	306.479	52.395
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-203.554	-13.931
6.01.01.18	Outros	70	-839
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-361.175	-235.245
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-352.720	-88.095
6.01.02.03	Estoques	-167.233	-263.824
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-68.040	-2.271
6.01.02.05	Outros Créditos	-46.056	-7.157
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.441	-1.588
6.01.02.07	Fornecedores	90.005	7.703
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-38.298	-15.304
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	23.893	-8.663
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	68.657	71.903
6.01.02.18	ICMS	-53.454	-61.697
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	183.512	133.748
6.01.03	Outros	-194.585	-167.619
6.01.03.01	Juros pagos	-6.026	-32.971
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-183.862	-126.812
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-4.697	-7.836
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-354.528	-271.863
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-381.575	-252.525
6.02.05	Adição ao Intangível	-48.762	-21.188
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	4.778	3.099
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	0	-1.249
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	71.031	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	235.554	51.083
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-39
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	668.829	292.983
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-296.350	-142.123
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	49.268	38.834
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-52.589	-23.308
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-114.193	-101.201
6.03.09	Imposto de Renda na fonte dos juros sobre capital próprio pagos	-19.411	-14.063
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-122.161	-112.326
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	358.993	232.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	236.832	120.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773	0	3.175.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773	0	3.175.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-135.896	0	-135.896	0	-135.896
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-135.896	0	-135.896	0	-135.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.582	14	191.596	0	191.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.582	0	191.582	0	191.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14	14	0	14
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	14	14	0	14
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.335	3.335	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.335	3.335	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.900.000	0	272.467	59.021	-15	3.231.473	0	3.231.473

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-100.068	0	-100.068	0	-100.068
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.068	0	-100.068	0	-100.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.697	-33	288.664	0	288.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.697	0	288.697	0	288.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.335	3.335	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.335	3.335	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	225.781	191.964	-26	3.017.719	0	3.017.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	4.416.368	3.888.854
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.793.929	4.072.933
7.01.02	Outras Receitas	2.382	1.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-379.943	-185.109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.633.446	-2.242.621
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.403.393	-1.127.885
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.230.053	-1.114.736
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.782.922	1.646.233
7.04	Retenções	-184.654	-153.027
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-184.654	-153.027
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.598.268	1.493.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	212.203	47.765
7.06.02	Receitas Financeiras	212.203	47.765
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.810.471	1.540.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.810.471	1.540.971
7.08.01	Pessoal	813.023	634.376
7.08.01.01	Remuneração Direta	634.328	492.605
7.08.01.02	Benefícios	113.476	90.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.837	40.800
7.08.01.04	Outros	9.382	10.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	583.835	495.592
7.08.02.01	Federais	212.729	255.396
7.08.02.02	Estaduais	292.517	188.194
7.08.02.03	Municipais	78.589	52.002
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	222.031	122.306
7.08.03.01	Juros	70.066	40.264
7.08.03.02	Aluguéis	151.965	82.042
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	169.609	256.264
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	135.895	100.068
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.714	156.196
7.08.05	Outros	21.973	32.433
7.08.05.01	Reserva de Isenção	21.973	32.433

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 30 de setembro de 2015 teve um crescimento em 3,12% se comparado ao mesmo período de 2014 e o faturamento físico apresentou um crescimento de 1,18%. No 3º trimestre de 2015, o faturamento líquido apresentou uma queda de 10,84% e o faturamento físico de 18,26% se comparado com o 3º trimestre de 2014.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.015	2.014	%
1º Trimestre	261.250	254.553	2,63
2º Trimestre	277.964	228.437	21,68
Julho	59.728	95.093	
Agosto	100.722	96.610	
Setembro	102.105	102.782	
3º Trimestre	262.555	294.485	-10,84
Total	801.769	777.475	3,12

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2.015	2.014	%
1º Trimestre	10.178.663	9.606.651	5,95
2º Trimestre	10.501.359	8.636.441	21,59
Julho	1.932.159	3.973.109	
Agosto	3.821.890	3.693.395	
Setembro	3.586.076	3.760.249	
3º Trimestre	9.340.125	11.426.753	-18,26
Total	30.020.147	29.669.845	1,18

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de setembro de 2015, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 260.067 mil (controladora) e de R\$ 375.297 mil (consolidado), contra R\$ 370.358 mil e R\$ 565.930 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2014.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o período findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

Comentário do Desempenho

	Controladora						Consolidado	
	01/01/2015 a		01/01/2014 a		01/01/2015 a		01/01/2014 a	
	30/09/2015	Var. %	30/09/2014	30/09/2015	Var. %	30/09/2014		
Receita líquida	801.770	3,12%	777.476	3.745.451	19,31%	3.139.155		
Lucro bruto	279.370	-2,70%	287.108	2.306.087	18,82%	1.940.803		
Margem bruta	34,8%	-5,64%	36,9%	61,6%	-0,41%	61,8%		
Lucro operacional	207.099	-33,37%	310.841	179.662	-50,21%	360.838		
Resultado financeiro	10.484	46,22%	7.170	79.727	366,02%	17.108		
EBIT (LAJI)	217.583	-31,58%	318.011	259.389	-31,37%	377.946		
Depreciação e amortização	20.511	3,00%	19.914	184.775	18,79%	155.551		
EBITDA (LAJIDA)	238.094	-29,54%	337.925	444.164	-16,74%	533.497		
Incentivo IR	21.973	-32,25%	32.433	21.973	-32,25%	32.433		
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	260.067	-29,78%	370.358	466.137	-17,63%	565.930		
Margem operacional	25,8%		40,0%	4,8%		11,5%		
Lucro líquido	191.582	-33,64%	288.697	191.582	-33,64%	288.697		
Margem líquida	23,9%		37,1%	5,1%		9,2%		

No período encerrado em 30 de setembro de 2015, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 50.851 mil (controladora) e de R\$ 21.850 mil (consolidado), contra R\$ 126.787 mil e R\$ 183.231 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2014.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 30 de setembro de 2015 e 2014, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

	Controladora						Consolidado	
	01/07/2015 a		01/07/2014 a		01/07/2015 a		01/07/2014 a	
	30/09/2015	Var. %	30/09/2014	30/09/2015	Var. %	30/09/2014		
Receita líquida	262.556	-10,84%	294.486	1.322.019	17,70%	1.123.240		
Lucro bruto	97.535	-15,19%	115.000	785.894	14,55%	686.076		
Margem bruta	37,1%	-4,87%	39,1%	59,4%	-2,67%	61,1%		
Lucro operacional	31.751	-69,24%	103.217	(7.215)	-106,61%	109.188		
Resultado financeiro	5.467	100,62%	2.725	48.700	711,40%	6.002		
EBIT (LAJI)	37.218	-64,87%	105.942	41.485	-63,99%	115.190		
Depreciação e amortização	6.672	0,56%	6.635	64.244	19,34%	53.831		
EBITDA (LAJIDA)	43.890	-61,01%	112.577	105.729	-37,45%	169.021		
Incentivo IR	6.961	-51,01%	14.210	6.961	-51,01%	14.210		
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	50.851	-59,89%	126.787	112.690	-38,50%	183.231		
Margem operacional	12,1%		35,0%	-0,5%		9,7%		
Lucro líquido	32.023	-65,47%	92.740	32.023	-65,47%	92.740		
Margem líquida	12,2%		31,5%	2,4%		8,3%		

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a setembro de 2015 e 2014, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confeções S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confeções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confeções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

Desde 2013 a Guararapes Confeções S.A. mantém um escritório na cidade de Shangai - China, para intermediar as negociações comerciais. O custo operacional na manutenção deste escritório não é significativo para a Companhia.

(b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 274 (257 em 31 de dezembro de 2014) lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m²(*) e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram aprovadas, pelos níveis competentes da administração, em 13 de Novembro de 2015.

(*) Informação não auditada

Notas Explicativas

2 **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 **Gestão de risco financeiro**

3.1 **Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco cambial**

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

Em 2014 a investida Lojas Riachuelo adquiriu dois empréstimos em moeda estrangeira para fins de capital de giro. Para proteger as exposições cambiais relacionadas a esses empréstimos em moeda estrangeira a Companhia contratou operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “Swap”, conforme descrito na Nota 8.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2015, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia considera a possibilidade de variações nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<u>Ativos</u>							
Instrumentos financeiros Derivativos	3,91	191.451	(93.522)	(44.558)	4.407	53.371	102.336
<u>Passivos:</u>							
Fornecedores - Estrangeiros	3,91	120.474	(58.850)	(28.039)	2.773	33.585	64.397
Empréstimos e financiamentos	3,91	798.897	(390.254)	(185.933)	18.389	222.710	427.032
<u>Resultado:</u>							
Varição cambial ativa			449.104	213.972	4.407	53.371	102.336
Varição cambial passiva			(93.522)	(44.558)	(21.162)	(256.294)	(491.429)
Impacto no Resultado			355.582	169.414	(16.755)	(202.923)	(389.093)

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em setembro de 2015, indica uma taxa efetiva da SELIC em 14,25%, cenário provável para 2015.

Notas Explicativas

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	12,20%	143.265	2.091	3.137	4.183	5.229	6.274
Títulos e valores mobiliários	SELIC	14,25%	191.451	3.242	4.863	6.484	8.104	9.725
Total			334.716	5.333	8.000	10.667	13.333	15.999
Passivos:								
Empréstimos - TJLP	TJLP	7,00%	495.924	4.230	6.345	8.460	10.575	12.690
Empréstimos - CDI	CDI	12,20%	254.101	3.709	5.564	7.419	9.274	11.128
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	5.274	29	44	58	73	88
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	1.032	6	9	13	16	19
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	5.798	39	59	78	98	117
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	43.892	163	244	326	407	488
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	52.736	228	342	456	569	683
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	4.025	20	30	40	50	59
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	213	1	1	2	2	2
Total			862.995	8.425	12.638	16.852	21.064	25.274
<i>(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices</i>								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				5.333	8.000	10.667	13.333	15.999
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(8.425)	(12.638)	(16.852)	(21.064)	(25.274)
Impacto no Resultado				(3.092)	(4.639)	(6.185)	(7.731)	(9.275)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 587.238 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 359.803 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir os riscos de crédito.

Em 2014 a controlada Midway Shopping Center Ltda. passou a constituir uma provisão para as possíveis perdas nas cobranças de alugueis das lojas com vencimentos superiores à 90 dias, o saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 569 (R\$ 492 em 31 de dezembro de 2014). Todos os inquilinos inadimplentes acima de 90 dias estão sendo cobrados através de ações judiciais com riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	43.176	43.176	-	-	-	43.176
Empréstimos e Financiamentos	14.292	5.840	4.334	5.806	143	16.123
	<u>57.468</u>	<u>49.016</u>	<u>4.334</u>	<u>5.806</u>	<u>143</u>	<u>59.299</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	346.780	346.780	-	-	-	346.780
Empréstimos e Financiamentos	1.661.892	1.275.525	167.147	281.478	34.254	1.758.404
	<u>2.008.672</u>	<u>1.622.305</u>	<u>167.147</u>	<u>281.478</u>	<u>34.254</u>	<u>2.105.184</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(d) Linhas de financiamento

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	620.655	588.091
Não utilizado	1.172.925	1.205.489
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.002.390	978.827
Não utilizado	536.676	558.195

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de setembro de 2015, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 143.265 (R\$ 196.122 em 31 de dezembro de 2014), conforme Nota 7, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Recursos em banco e em caixa	107	35	93.295	56.232
Depósitos bancários de curto prazo (a)	272	933	143.537	302.761
	<u>379</u>	<u>968</u>	<u>236.832</u>	<u>358.993</u>

- (a) O saldo de aplicação financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 Títulos e valores mobiliários

- (a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Letras de Câmbio - MTM	14.809	29.244	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	143.265	196.122
Total	<u>14.809</u>	<u>29.244</u>	<u>143.265</u>	<u>196.122</u>

- (b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/2014	30/09/15	31/12/2014
Saldo inicial	29.244	58.297	196.122	176.937
Aplicação	4.040	24.370	-	-
Resgate	(20.412)	(58.930)	(71.031)	-
Reultados abrangentes	-	-	23	(54)
Juros/MTM	1.937	5.507	18.151	19.239
Saldo Final	<u>14.809</u>	<u>29.244</u>	<u>143.265</u>	<u>196.122</u>

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 14.809 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 29.244 em 31 de dezembro de 2014), e das controladas Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 37.167 e da Transportadora casa Verde Ltda. no valor de R\$ 3.795 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 12.259 para Midway Shopping e R\$ 3.458 da Transportadora Casa Verde em 31 de dezembro de 2014), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

Notas Explicativas

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Saldos em 30 de setembro de 2015		LTN's
Até 1 ano		71.632
De 1 a 3 anos		71.633
De 3 a 5 anos		-
Valor de Mercado		143.265
Valor de aquisição		143.290
Saldo de ajuste a mercado em 30/09/2015		(25)
IRPJ e CSLL		10
Ajuste a mercado líquido em 30/09/2015		(15)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		LTN's
Até 1 ano		65.373
De 1 a 3 anos		130.749
De 3 a 5 anos		-
Valor de Mercado		196.122
Valor de aquisição		196.171
Saldo de ajuste a mercado em 31/12/2014		(49)
IRPJ e CSLL		20
Ajuste a mercado líquido em 31/12/2014		(29)
Variação no exercício de 30/09/2015		14

8 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Instrumentos Financeiros Derivativos	191.451	6.057
Total	191.451	6.057

Os instrumentos derivativos contratados pela controlada Lojas Riachuelo têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em determinados empréstimos em moeda estrangeira, e não são utilizados para fins especulativos. Em 30 de setembro de 2015, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	Consolidado		Consolidado	
			Valor referencial (nacional)		Valor justo	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	493.663	159.372	103.035	7.044
Swap	Taxa de câmbio	Santander	305.234	99.902	88.416	(987)
			798.897	259.274	191.451	6.057

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

A controlada Lojas Riachuelo S.A. contratou operações de Swap com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil.

Notas Explicativas

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos trimestralmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	6.057	-
Variação Cambial	185.394	6.057
Saldo Final	191.451	6.057

9 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empresa controlada (*)	495.530	304.421	-	-
Cartões de créditos e outros	2.990	1.160	2.816.021	2.463.302
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(587.907)	(360.395)
Total	498.420	305.481	2.228.114	2.102.907

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo de recebimento dos valores registrados nas faturas de venda de produtos é de 90 dias da data do faturamento, porém o recebimento efetivo ocorre de acordo com a necessidade de caixa da Guararapes, tendo em vista a administração consolidada do caixa da Companhia e suas controladas.

(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(100)	(261.551)
Constituições/reversões	-	(267.759)
Baixas	-	168.915
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(100)	(360.395)
Constituições/reversões	-	(379.321)
Baixas	-	151.809
Saldos em 30 de setembro de 2015	(100)	(587.907)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2015 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 100) da Companhia, R\$ 587.238 (R\$ 359.803 em 31 de dezembro de 2014) da Midway Financeira e com R\$ 569 (R\$ 492 em 31 de dezembro de 2014) do Midway Shopping Center Ltda..

Notas Explicativas

- (c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

30/09/2015				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.488.273	-	1.488.273	7.441
B - Vencidos até 30 dias	89.341	58.977	148.318	1.483
C - Vencidos de 31 até 60 dias	75.047	77.277	152.324	4.570
D - Vencidos de 61 até 90 dias	46.004	63.458	109.462	10.946
E - Vencidos de 91 até 120 dias	26.894	57.969	84.863	25.459
F - Vencidos de 121 até 150 dias	19.388	52.905	72.293	36.147
G - Vencidos de 151 até 180 dias	14.039	57.038	71.077	49.754
H - Vencidos acima de 180 dias	47.638	344.364	392.002	392.002
Provisão complementar	-	-	-	59.436
Total	<u>1.806.624</u>	<u>711.988</u>	<u>2.518.612</u>	<u>587.238</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>23,32%</u>

31/12/2014				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.566.017	-	1.566.017	7.830
B - Vencidos até 30 dias	48.938	28.019	76.957	770
C - Vencidos de 31 até 60 dias	35.167	34.245	69.412	2.082
D - Vencidos de 61 até 90 dias	21.852	28.904	50.756	5.076
E - Vencidos de 91 até 120 dias	15.797	30.804	46.601	13.980
F - Vencidos de 121 até 150 dias	9.850	27.831	37.681	18.841
G - Vencidos de 151 até 180 dias	6.136	22.817	28.953	20.267
H - Vencidos acima de 180 dias	35.459	200.256	235.715	235.715
Provisão complementar	-	-	-	55.241
Total	<u>1.739.216</u>	<u>372.876</u>	<u>2.112.092</u>	<u>359.802</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>17,04%</u>

- (d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no período findo em 30 de setembro de 2015 totalizaram o montante de R\$ 233.654 (R\$ 174.401 em 31 de dezembro de 2014). Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 21.621 (R\$ 24.730 em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer de 61 a 90 dias	131.131	74.410
A vencer de 31 a 60 dias	123.148	107.134
A vencer até 30 dias	60.440	122.232
Total a vencer	<u>314.719</u>	<u>303.776</u>
Vencidos até 30 dias	112.188	645
Vencidos de 31 a 60 dias	65.584	-
Vencidos de 61 a 90 dias	968	-
Vencidos de 91 a 180 dias	239	-
Vencidos há mais de 180 dias	1.832	-
Total vencido	<u>180.811</u>	<u>645</u>
Total	<u>495.530</u>	<u>304.421</u>

Notas Explicativas

Em 10 de dezembro de 2014, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 269.944 (R\$ 300.000 em 2013) e de dividendos a pagar de 2013 no valor de R\$ 30.056 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 300.000, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações (Nota 12).

II – Cartões de créditos e outros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer há mais de 180 dias	-	-	125.859	133.766
A vencer de 91 e 180 dias	-	-	324.307	336.353
A vencer de 61 e 90 dias	17	522	227.894	246.124
A vencer de 31 e 60 dias	411	54	311.633	345.669
A vencer até 30 dias	228	121	1.110.574	1.027.074
Total a vencer	656	697	2.100.267	2.088.986
Vencidos até 30 dias	665	259	72.639	34.098
Vencidos de 31 e 60 dias	4	4	90.366	40.288
Vencidos de 61 e 90 dias	383	6	70.785	31.835
Vencidos de 91 e 180 dias	376	6	172.204	71.060
Vencidos há mais de 180 dias	906	188	309.760	197.035
Total Vencido	2.334	463	715.754	374.316
Total	2.990	1.160	2.816.021	2.463.302

10 Estoques

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos acabados e mercadorias para revenda	14.792	7.329	726.830	475.905
Produtos em elaboração	21.356	14.211	21.356	14.211
Matérias-primas	70.760	68.755	70.760	68.755
Materiais secundários e outros	48.937	62.388	65.451	83.435
Importação em andamento	11.244	22.826	70.023	143.578
Materiais em trânsito	128	45	127	45
Provisão para perdas de inventário	-	-	(12.538)	(11.845)
Total	167.217	175.554	942.009	774.084

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(8.773)
Constituições	(13.020)
Baixa da provisão por utilização	9.948
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.845)
Constituições	(5.996)
Baixa da provisão por utilização	5.303
Saldo em 30 de setembro de 2015	(12.538)

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 30 de setembro de 2015 totalizou R\$ 522.400 (R\$ 490.368 em 30 de setembro de 2014) na controladora e R\$ 1.439.363 (R\$ 1.198.352 em 30 de setembro de 2014) no consolidado.

Notas Explicativas

11 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	611	779	9.144	8.196
ICMS a compensar	(b)	-	-	91.212	44.111
Imposto de Renda	(c)	4.299	2.069	62.749	52.158
Contribuição Social	(d)	3.715	642	3.736	662
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(e)	-	-	63.064	59.105
INSS a recuperar	(f)	-	-	6.119	6.011
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(g)	340	416	340	416
Outros		-	-	18.785	16.449
Total		8.965	3.906	255.149	187.108
Circulante		8.439	3.249	153.310	99.730
Não Circulante		526	657	101.839	87.378

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para as novas lojas e a troca de coleção para “Primavera / Verão”.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2015.
- (d) Saldo de contribuição social pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2015.
- (e) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para as novas lojas e a troca de coleção para “Primavera / Verão” e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.
- (f) Contribuição ao INSS da Controlada Lojas Riachuelo S.A. a compensar.
- (g) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

12 Investimentos

(a) Controladora

Descrição	30/09/2015	31/12/2014
Empresas controladas	2.456.896	2.472.649
Lucros dos estoques não realizados	(86.466)	(57.918)
Total dos investimentos	2.370.430	2.414.731

Notas Explicativas**Participações em controladas**

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 30/09/2015	Participação e capital votante em 30/09/2015
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.099.993	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	- (***)

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shopping Center Ltda.	Transp. Casa Verde	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.857.995	(37.274)	206.806	7.480	53	2.035.060
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	129.542	(20.644)	36.744	(281)	19	145.380
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(36)	-	-	-	-	(36)
Dividendos	(30.766)	-	(34.907)	-	-	(65.673)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.256.735	(57.918)	208.643	7.199	72	2.414.731
Aumento de Capital (*)	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(45.191)	(28.548)	29.337	69	18	(44.315)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	14	-	-	-	-	14
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	2.211.558	(86.466)	237.980	7.268	90	2.370.430

(*) Em 10 de dezembro de 2014, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 269.944 (R\$ 300.000 em 2013) e de dividendos a pagar de 2013 no valor de R\$ 30.056 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 300.000, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

30 de setembro de 2015	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Circulante				
Ativo	2.059.930	47.998	7.318	2.472.340
Passivo	(1.850.826)	(5.535)	(1.324)	(1.708.987)
Ativo circulante líquido	209.104	42.463	5.994	763.353
Não circulante				
Ativo	2.769.731	201.397	3.859	145.783
Passivo	(767.278)	(5.880)	(2.548)	(9.253)
Ativo não circulante líquido	2.002.453	195.517	1.311	136.530
Patrimônio líquido	2.211.557	237.980	7.305	899.883

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2014	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Circulante				
Ativo	2.074.184	25.231	6.793	2.387.156
Passivo	(1.143.088)	(15.149)	(1.162)	(1.741.199)
Ativo circulante líquido	931.096	10.082	5.631	645.957
Não circulante				
Ativo	2.208.200	206.403	4.685	80.775
Passivo	(882.561)	(7.842)	(3.080)	(5.615)
Ativo não circulante líquido	1.325.639	198.561	1.605	75.160
Patrimônio líquido	2.256.735	208.643	7.236	721.117

II – Demonstração do resultado sintético

30 de setembro de 2015	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	2.703.746	42.580	12.664	1.004.584
Despesas operacionais	(2.863.273)	(6.840)	(12.563)	(733.415)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(159.527)	35.740	101	271.169
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	114.336	(6.403)	(31)	(92.416)
Lucro (Prejuízo) líquido	(45.191)	29.337	70	178.753
30 de setembro de 2014	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	2.130.025	39.625	13.295	663.895
Despesas operacionais	(2.096.859)	(8.871)	(13.839)	(437.505)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	33.166	30.754	(544)	226.390
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	15.086	(4.951)	202	(89.785)
Lucro (Prejuízo) líquido	48.252	25.803	(342)	136.605

13 Propriedade para investimento**(a) Composição do saldo**

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado		
			30/09/2015	31/12/2014	
			Valor líquido	Valor líquido	
Propriedade para investimento construída	2 a 47	281.291	(80.397)	200.894	206.296

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	206.296	212.135
Adições	-	1.252
Depreciações	(5.402)	(7.091)
Baixas	-	-
Saldo final	<u>200.894</u>	<u>206.296</u>

No período findo em 30 de setembro de 2015 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 5.402 (R\$ 5.290 no mesmo período de 2014), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/07/2015 a	01/07/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas	42.580	39.625	14.796	13.543
Despesas operacionais	(6.840)	(8.871)	(1.571)	(3.102)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.740	30.754	13.225	10.441
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(6.403)	(4.951)	(2.323)	(1.858)
Lucro líquido	<u>29.337</u>	<u>25.803</u>	<u>10.902</u>	<u>8.583</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) Metodologia para determinação do valor justo

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 695.885 para a data de 31 de dezembro de 2014 (R\$ 659.689 em 31 de dezembro de 2013).

14 Imobilizado

(a) Composição do saldo

		30/09/2015			Controladora 31/12/2014
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor	
				líquido	
Imóveis comerciais	25	460.414	(110.280)	350.134	354.677
Imobilizado para uso	5 a 25	475.358	(236.652)	238.706	236.971
Total		935.772	(346.932)	588.840	591.648

		30/09/2015			Consolidado 31/12/2014
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor	
				líquido	
Imóveis comerciais	25	460.414	(110.280)	350.134	354.677
Imobilizado para uso	5 a 25	2.974.836	(1.281.218)	1.693.618	1.477.805
Total		3.435.250	(1.391.498)	2.043.752	1.832.482

14.1 Imóveis Comerciais

(a) Composição do saldo

		30/09/2015			Controladora 31/12/2014
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor	
				líquido	
Terrenos	-	217.976	-	217.976	217.976
Edifícios	25	241.984	(110.280)	131.704	136.247
Obras em andamento		454	-	454	454
Total		460.414	(110.280)	350.134	354.677

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora			
	Imóveis comerciais			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	215.203	241.984	524	457.711
Adições	-	-	2.703	2.703
Baixas	2.773	-	(2.773)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	217.976	241.984	454	460.414
Adições	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	217.976	241.984	454	460.414
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(99.679)	-	(99.679)
Despesa de depreciação	-	(6.058)	-	(6.058)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(105.737)	-	(105.737)
Despesa de depreciação	-	(4.543)	-	(4.543)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(110.280)	-	(110.280)
<u>Saldos líquidos em:</u>				
31 de dezembro de 2014	217.976	136.247	454	354.677
30 de setembro de 2015	217.976	131.704	454	350.134

14.2 Imobilizado para uso**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	30/09/2015	31/12/2014
				Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	25	113.942	(48.860)	65.082	68.037
Máquinas	16,6	269.029	(140.705)	128.324	132.863
Instalações	20	36.007	(18.553)	17.454	17.081
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	38.157	(26.750)	11.407	12.144
Veículos e transportes	5	2.888	(1.784)	1.104	1.272
Imobilizações em curso	-	15.335	-	15.335	5.574
Total		475.358	(236.652)	238.706	236.971

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 38.157, R\$ 12.023 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 26.134, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		Custo	Depreciação Acumulada	30/09/2015	31/12/2014
				Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25	128.341	(49.341)	79.000	76.967
Benfeitoria imóveis terceiros	10	1.212.016	(395.532)	816.484	761.723
Máquinas	16,6	269.029	(140.705)	128.324	132.864
Instalações	20	496.419	(355.239)	141.180	161.935
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	521.804	(277.031)	244.773	219.758
Veículos e transportes	5	130.513	(63.370)	67.143	69.774
Imobilizado em curso	-	216.714	-	216.714	54.784
Total		2.974.836	(1.281.218)	1.693.618	1.477.805

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 521.804, R\$ 252.111 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 269.693, de 10 anos.

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora						
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	253.156	33.006	34.504	2.555	2.707	421.692
Adições	2	13.758	608	2.395	431	6.789	23.983
Baixas	-	(1.774)	(102)	(251)	(109)	-	(2.236)
Transferências	1.535	690	1.570	127	-	(3.922)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	113.942	265.830	35.082	36.775	2.877	5.574	460.080
Adições	-	3.726	301	1.382	355	12.081	17.845
Baixas	-	(2.140)	-	(83)	(344)	-	(2.567)
Transferências	-	1.613	624	83	-	(2.320)	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	113.942	269.029	36.007	38.157	2.888	15.335	475.358
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(122.548)	(17.112)	(21.939)	(1.277)	-	(204.877)
Despesa de depreciação	(3.904)	(12.067)	(991)	(2.917)	(404)	-	(20.283)
Baixas	-	1.648	102	225	76	-	2.051
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(45.905)	(132.967)	(18.001)	(24.631)	(1.605)	-	(223.109)
Despesa de depreciação	(2.955)	(9.600)	(552)	(2.180)	(333)	-	(15.620)
Baixas	-	1.862	-	61	154	-	2.077
Saldos em 30 de setembro de 2015	(48.860)	(140.705)	(18.553)	(26.750)	(1.784)	-	(236.652)
<u>Saldos líquidos em:</u>							
31 de dezembro de 2014	68.037	132.863	17.081	12.144	1.272	5.574	236.971
30 de setembro de 2015	65.082	128.324	17.454	11.407	1.104	15.335	238.706

Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Imobilizado							
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	852.263	253.156	493.657	393.701	138.962	32.458	2.276.602
Adições	9.053	93.004	13.758	608	8.227	7.978	222.267	354.895
Baixas	-	(2.519)	(1.774)	(341)	(4.133)	(22.960)	-	(31.727)
Transferências	1.535	137.640	690	1.570	58.253	253	(199.941)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	122.993	1.080.388	265.830	495.494	456.048	124.233	54.784	2.599.770
Adições	5.348	72.609	3.726	301	11.373	5.314	282.904	381.575
Baixas	-	(3.577)	(2.140)	-	(272)	(462)	(58)	(6.509)
Transferências	-	62.596	1.613	624	54.655	1.428	(120.916)	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	128.341	1.212.016	269.029	496.419	521.804	130.513	216.714	2.974.836
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(235.815)	(122.547)	(304.039)	(195.455)	(64.320)	-	(964.177)
Despesa de depreciação	(4.025)	(82.947)	(12.067)	(29.796)	(44.823)	(11.511)	-	(185.169)
Baixas	-	97	1.648	276	3.988	21.372	-	27.381
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(46.026)	(318.665)	(132.966)	(333.559)	(236.290)	(54.459)	-	(1.121.965)
Despesa de depreciação	(3.315)	(76.956)	(9.601)	(21.680)	(40.811)	(9.138)	-	(161.501)
Baixas	-	89	1.862	-	70	227	-	2.248
Saldos em 30 de setembro de 2015	(49.341)	(395.532)	(140.705)	(355.239)	(277.031)	(63.370)	-	(1.281.218)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2014	76.967	761.723	132.864	161.935	219.758	69.774	54.784	1.477.805
30 de setembro de 2015	79.000	816.484	128.324	141.180	244.773	67.143	216.714	1.693.618

O montante de adição no imobilizado no período de 2014 refere-se basicamente a controlada Lojas Riachuelo, que inaugurou 45 novas lojas e cinco remodelações. No período findo em 30 de setembro de 2015, foram inauguradas 17 novas lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

14.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2014, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de setembro de 2015, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2014. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.

14.4 Imobilizações em andamento**Consolidado:**

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

Notas Explicativas

14.5 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 30 de setembro de 2015, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

15 Intangível

(a) Composição do saldo

	Controladora			
			30/09/2015	31/12/2014
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Marcas e patentes	-	85	-	85
Gastos com implantação	5	2.312	(1.773)	539
Total		2.397	(1.773)	624
Consolidado				
		30/09/2015	31/12/2014	
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.066	-	1.066
Pontos comerciais	(*)	49.873	(15.720)	34.153
Software	5	109.762	(63.444)	46.318
Gastos com implantação	5	40.599	(19.833)	20.766
Total		201.300	(98.997)	102.303

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 46.873, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70	2.312	2.382
Aquisição	15	-	15
Saldos em 31 de dezembro de 2014	85	2.312	2.397
Aquisição	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	85	2.312	2.397
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(963)	(963)
Despesas com amortização	-	(463)	(463)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(1.426)	(1.426)
Despesas com amortização	-	(347)	(347)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(1.773)	(1.773)
<u>Saldos líquidos em:</u>			
31 de dezembro de 2014	85	886	971
30 de setembro de 2015	85	539	624

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359	125.280
Adições	70	4.230	11.408	11.562	27.270
Baixas	-	-	(12)	-	(12)
Transferências (**)	-	-	(14.045)	14.045	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.021	42.692	80.859	27.966	152.538
Adições	45	7.181	28.903	12.633	48.762
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	1.066	49.873	109.762	40.599	201.300
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(10.173)	(61.280)	(1.011)	(72.464)
Despesa de amortização	-	(2.905)	(8.419)	(1.879)	(13.203)
Transferências (**)	-	-	14.057	(14.057)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(13.078)	(55.642)	(16.947)	(85.667)
Despesa de amortização	-	(2.642)	(7.802)	(2.886)	(13.330)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(15.720)	(63.444)	(19.833)	(98.997)
<u>Saldos líquidos em:</u>					
31 de dezembro de 2014	1.021	29.614	25.217	11.019	66.871
30 de setembro de 2015	1.066	34.153	46.318	20.766	102.303

As adições consolidadas de softwares no período findo de 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 28.903 (R\$ 11.408 em 31 de dezembro de 2014), referem-se a diversos softwares adquiridos para a matriz, para as novas lojas e para o novo Centro de Distribuição - CD da controlada Lojas Riachuelo.

(**) Transferência de gastos com implantação registrados com software de exercícios anteriores.

Notas Explicativas

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Nacionais	43.176	17.461	226.306	203.167
Estrangeiros	-	-	120.474	53.608
Total	43.176	17.461	346.780	256.775

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

17 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional				Controladora		Consolidado	
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2016	-	-	147.457	59.217
106,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2016	-	-	106.644	-
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2015	213	221	213	221
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	241.214	328.563
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	239.234	220.261
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	3.498	5.466
3,50% a.a.		BNDES - Guararapes	Até 2021	1.340	-	1.340	-
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	761	1.165	761	1.165
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	126	197
4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	4.387	6.709
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.032	1.306
5,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	5.798	6.886
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	11.066	14.235	11.066	14.235
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2021	912	-	912	-
3,00% a.a.	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	43.892	51.613
3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	931	932
3,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	50.465	41.912
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.477	1.821
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	2.548	3.080
				14.292	15.621	862.995	743.584
Moeda Estrangeira				Controladora		Consolidado	
1,95% a.a mais variação cambial (*)	(k)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até dez/2015	-	-	241.919	159.372
1,84% a.a mais variação cambial (*)	(k)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até dez/2015	-	-	156.505	99.902
1,92% a.a mais variação cambial (*)	(k)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até fev/2016	-	-	148.729	-
1,92% a.a mais variação cambial (*)	(k)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até jul/2016	-	-	251.744	-
				-	-	798.897	259.274
Total				14.292	15.621	1.661.892	1.002.858
Circulante				4.970	5.112	1.013.348	212.119
Não-circulante				9.322	10.509	648.544	790.739

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	14.292	15.621	1.661.892	1.002.858
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	-	(191.451)	(6.057)
Empréstimos e financiamentos Líquidos	14.292	15.621	1.470.441	996.801

(*) Empréstimos contratadas pela controlada Lojas Riachuelo S.A. para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia, e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

Notas Explicativas

- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o “Call Center” da Lojas Riachuelo.
- (g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo
- (h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.
- (i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (j) Financiamento para aquisição de caminhões para a Lojas Riachuelo e a Transportadora Casa Verde Ltda.
- (k) Financiamento de capital de giro na reforma e expansão da rede lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2021. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.057	15.207	170.658	406.672
Captações	1.135	-	81.380	524.801
Juros	1.310	-	63.784	-
Transferências	4.698	(4.698)	140.734	(140.734)
Amortização de Juros	(1.114)	-	(41.006)	-
Pagamento de principal	(5.974)	-	(203.431)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.112	10.509	212.119	790.739
Captações	855	2.249	231.212	437.617
Juros	830	-	292.581	-
Transferências	3.436	(3.436)	579.812	(579.812)
Amortização de Juros	(721)	-	(6.026)	-
Pagamento de principal	(4.542)	-	(296.350)	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	4.970	9.322	1.013.348	648.544

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2015	1.607	699.027
2016	4.416	578.664
2017	3.633	127.518
2018	2.743	104.407
2019	1.436	75.181
2020	422	58.103
2021 a 2024	35	18.992
Total	14.292	1.661.892

O valor justo dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

(i) Valor justo dos empréstimos

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos em moeda estrangeira são os seguintes:

	Valor contábil		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Santander				
Operação 1 – vencimento dez/2015	156.505	99.902	156.505	99.902
Operação 2 – vencimento fev/2016	148.729	-	148.729	-
Bradesco				
Operação 1 – vencimento dez/15	241.919	159.372	241.919	159.372
Operação 2 - vencimento jul/2016 (a)	260.413	-	251.744	-
	807.566	259.274	798.897	259.274

Notas Explicativas

- (a) A Companhia optou por adotar a opção prevista no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, de mensurar o empréstimo obtido em julho de 2015, junto ao Banco Bradesco, pelo seu valor justo (“fair value option”), considerando sua política de gerenciamento de risco financeiro, tendo em vista que a companhia sofreu em seus resultados os efeitos entre o descasamento da contabilização dos empréstimos a custo amortizado e o cálculo das transações para proteção cambial a valor justo.

18 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão de férias e encargos	21.136	14.853	71.830	63.633
Provisão de 13º salários e encargos	14.685	-	47.139	-
Salários a pagar	12	5	2.639	555
FGTS a recolher	948	2.124	4.273	9.009
INSS a recolher	2.753	5.100	12.272	17.863
PIS a recolher	1.291	832	2.729	10.112
COFINS a recolher	5.949	3.833	13.914	47.674
Encargos de rescisão	2.863	2.870	2.863	2.870
Participações nos lucros	-	-	27.031	67.944
Outros	119	125	3.079	6.407
Total	49.756	29.742	187.769	226.067

19 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embaixado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 539.241 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 470.585 em 31 de dezembro de 2014) representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

20 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas, direta e indireta, são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	6.087	6.331
Fiscais	102.561	94.375	201.962	173.944
Cíveis	-	-	15.896	11.343
Processuais	5.822	4.022	5.822	4.022
	108.383	98.397	229.767	195.640
Depósito judicial				
Fiscais	(100.806)	(91.968)	(100.806)	(91.968)
Total	7.577	6.429	128.961	103.672

Notas Explicativas**(b) Mapa de movimentação do saldo**

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

			Controladora
	Fiscal	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	78.234	(74.973)	3.261
Constituições	12.780	-	12.780
Pagamentos	-	(10.782)	(10.782)
Encargos	7.383	(6.213)	1.170
Saldo em 31 de dezembro de 2014	98.397	(91.968)	6.429
Constituições	3.805	(2.224)	1.581
Pagamentos	-	-	-
Encargos	6.181	(6.614)	(433)
Saldo em 30 de setembro de 2015	108.383	(100.806)	7.577

					Consolidado	
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	134.656	5.086	8.740	148.482	(74.973)	73.509
Constituição	35.927	1.245	2.750	39.922	-	39.922
Pagamento	-	-	(147)	(147)	(10.782)	(10.929)
Encargos	7.383	-	-	7.383	(6.213)	1.170
Saldo em 31 de dezembro de 2014	177.966	6.331	11.343	195.640	(91.968)	103.672
Constituição	23.636	-	7.027	30.663	-	30.663
Pagamento	-	(244)	(2.473)	(2.717)	(2.224)	(4.941)
Encargos	6.181	-	-	6.181	(6.614)	(433)
Saldo em 30 de setembro de 2015	207.783	6.087	15.897	229.767	(100.806)	128.961

(c) Processos tributários**(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6 – PIS/COFINS sobre ICMS

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda.

A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a “Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis” no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 96.022 (até 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 89.652). Os saldos provisionados em 30 de setembro de 2015 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 17.050 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 16.007) para o PIS e R\$ 78.972 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 74.010) para a COFINS, ambos registrados na conta de “Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis”. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

Notas Explicativas

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de setembro de 2015, a provisão totalizava R\$ 4.358. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316. A Companhia mantém uma provisão para perdas processuais no montante de R\$ 5.222 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 4.022 em 31 de Dezembro de 2014).

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	98.203	(98.490)	(287)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	5.822	-	5.822
Total em 30 de setembro de 2015	<u>108.383</u>	<u>(100.806)</u>	<u>7.577</u>

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	90.017	(89.652)	365
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	4.022	-	4.022
Total em 31 de dezembro de 2014	<u>98.397</u>	<u>(91.968)</u>	<u>6.429</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam a R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 30 de setembro de 2015 representam R\$ 168.004 e R\$ 35.097 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 163.307 e R\$ 33.939).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal – STF, através da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu a lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado em 30 de setembro de 2015, com aplicação de multa e juros monta a R\$ 1.863.

Notas Explicativas

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar, sendo constituída provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 97.538 (R\$ 78.179 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 19.359 foram constituídos em 2015.

- PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo possui ação judicial discutindo a exigibilidade de PIS e da COFINS sobre a receita de suas vendas em Manaus, efetuando a provisão mensal dos valores não recolhidos com base em medida liminar posteriormente confirmada por sentença de procedência da ação.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 9.253 (R\$ 5.615 em 31 de dezembro de 2014). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 12.730 (R\$ 12.059 em 31 de dezembro de 2014) e na Guararapes Confeções de provisão de natureza trabalhista e cível no valor de R\$ 5.822 (R\$ 4.022 em 31 de dezembro de 2014), totalizando R\$ 27.805 (R\$ 21.696 em 31 de dezembro de 2014).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

<u>Provisionado</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	98.203	(98.490)	(287)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.863	-	1.863
PIS/COFINS - Créditos	97.538	-	97.538
Processos de natureza trabalhista e cível	27.805	-	27.805
Total em 30 de setembro de 2015	<u>229.767</u>	<u>(100.806)</u>	<u>128.961</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
<u>Provisionado</u>			
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	90.017	(89.652)	365
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salário-Educação	1.390	-	1.390
PIS/COFINS - Créditos	78.179	-	78.179
Processos de natureza trabalhista e cível	21.696	-	21.696
Total em 31 de dezembro de 2014	<u>195.640</u>	<u>(91.968)</u>	<u>103.672</u>

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de setembro de 2015 no montante de R\$ 174.099 (R\$ 121.853 em 31 de dezembro de 2014), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 2.862.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de setembro de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de setembro de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 21.035 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 7.177. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

Notas Explicativas

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 40.172. Houve decisão de parcial procedência do auto de infração, seguida da interposição de recurso administrativo por parte da empresa e que se encontra pendente de julgamento. Não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS/COFINS/II - Importação

A Secretaria da Receita Federal do Brasil- SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e Imposto de Importação nas operações de importações e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 26.094. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- ICMS – base de cálculo

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ BA lavrou autos de infração para a controlada Lojas Riachuelo em virtude de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais, cujo valor exigido com aplicação de juros e penalidade monta a R\$ 4.106. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da controlada.

- Refis – Lei Federal nº 11.941/09

A Controlada Lojas Riachuelo S.A., apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, aderiu em dezembro de 2013 aos “REFIS da Crise” LEI 11.941/09 regulamentada pela LEI 12.865/13, efetuando o parcelamento em 60 (sessenta) meses de débitos Federais no montante total de R\$ 27.471, amortizados mensalmente e atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	807	807	807	1.381
Cível/Trabalhista	-	3.265	574	5.031
Outros (**)	4.399	563	7.570	1.098
Total	5.206	4.635	14.547	13.106

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) No item “Outros” de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

(d.2) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.890	11.713
Depósitos	2.553	3.249
Baixa de depósito	(1.808)	(1.856)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>4.635</u>	<u>13.106</u>
Depósitos	1.641	2.604
Baixa de depósito	(1.070)	(1.163)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>5.206</u>	<u>14.547</u>

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	112.941	23.197
Contribuição social sobre base negativa	-	-	40.659	8.333
	-	-	153.600	31.530
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	139.493	75.590
Provisão para contingências e impostos a recolher	34.847	32.063	75.786	68.183
Custo atribuído	(78.990)	(80.306)	(98.365)	(97.024)
Outras provisões temporárias	-	-	19.551	28.285
Total	(44.143)	(48.243)	290.065	106.564
Ativo não circulante	-	-	353.584	171.525
Passivo não circulante	(44.143)	(48.243)	(63.519)	(64.961)
	(44.143)	(48.243)	290.065	106.564

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	153.600	31.530
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	139.493	75.590
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	34.847	32.063	95.337	96.468
Total	34.847	32.063	388.430	203.588

A expectativa de realização imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2018	-	-	-	-
2019	-	-	7.083	31.530
2020	-	-	20.337	-
2021	-	-	38.759	-
2022	-	-	61.850	-
2023	-	-	25.571	-
Total	-	-	153.600	31.530

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras findo em 30 de setembro de 2015 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal.

Notas Explicativas

Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a Provisão para créditos de liquidação duvidosas, e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	78.990	80.306	98.365	97.024
Total	78.990	80.306	98.365	97.024
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	232.324	236.194	289.309	285.365
Total	232.324	236.194	289.309	285.365
IR diferido à alíquota de 25%	58.081	59.049	72.327	71.341
CSLL diferida à alíquota de 9%	20.909	21.257	26.038	25.683
Total	78.990	80.306	98.365	97.024

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora		Controladora	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Lucro contábil antes do IR e CS	211.970	310.841	41.639	103.217
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(72.070)	(105.686)	(14.157)	(35.094)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições (exclusões) temporárias:				
Equivalência patrimonial	(13.411)	15.035	(15.206)	(1.675)
Incentivos fiscais - IR	21.973	32.433	6.962	14.210
IR e CSLL sobre juros capital próprio	46.204	34.023	16.685	11.341
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	-	4.645	(1.957)	1.581
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	-	1.719	(940)	574
Despesas Indedutíveis	(1.251)	(819)	(1.132)	(985)
Tributos com exigibilidades suspensas	(2.783)	(4.645)	(820)	(1.580)
Outras	5.821	1.151	5.821	1.151
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(15.517)	(22.144)	(4.744)	(10.477)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	(19.616)	(28.507)	(5.946)	(12.630)
Diferido	4.099	6.363	1.202	2.153
Total	(15.517)	(22.144)	(4.744)	(10.477)
Imposto de renda e contribuição social corrente	19.616	28.507	5.946	12.630
Pagamentos antecipados	(19.863)	(27.681)	(6.287)	(11.562)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	829	746	923	504
Imposto de renda e contribuição social a recolher	582	1.572	582	1.572

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.662	360.838	(7.215)	109.188
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(61.085)	(122.685)	2.453	(37.124)
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway				
Financeira	(21.592)	(15.260)	(8.227)	(4.601)
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.536)	(8.776)	(19.444)	(5.779)
Incentivos Fiscais - IR	21.973	32.433	6.962	14.210
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	46.204	34.023	16.685	11.341
Despesas indedutíveis	(9.979)	(4.199)	(3.418)	2.057
Lucros nos estoques	(11.951)	6.767	(1.469)	2.723
Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	84.912	1.338	43.550	(700)
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	3.974	4.218	2.147	1.425
Total	<u>11.920</u>	<u>(72.141)</u>	<u>39.239</u>	<u>(16.448)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Correntes	(183.512)	(133.748)	(54.499)	(44.359)
Diferidos	195.432	61.607	93.738	27.911
Total	<u>11.920</u>	<u>(72.141)</u>	<u>39.239</u>	<u>(16.448)</u>
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	183.512	133.748	54.499	44.359
Pagamentos antecipados	(183.862)	(126.812)	(9.544)	(16.220)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	145.143	89.410	99.838	68.207
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>144.793</u>	<u>96.346</u>	<u>144.793</u>	<u>96.346</u>

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 8.242 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 8.604). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 14.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.802 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.925).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14 que converteu a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta lei,

Notas Explicativas

bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida lei para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de abril de 2015, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.600.000 para R\$ 2.900.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (em 27 de março de 2014, o aumento foi de R\$ 2.300.000 para R\$ 2.600.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,51	5.933.210	19,01	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
OUTROS	10.764.390	17,25	7.558.323	24,23	3.206.067	10,29
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

22.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 11 de março de 2015, 11 de junho de 2015 e 11 de setembro de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 135.896, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Nas demonstrações financeiras da Companhia findo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, refletem somente os juros sobre o capital próprio, tendo em vista que os juros foram superiores ao cálculo dos dividendos mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	30/09/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.175.773	2.829.123
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(155.940)	(160.387)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	3.019.833	2.668.736
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	4,50%	5,00%
Juros sobre capital próprio bruto	135.894	133.424
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(19.411)	(18.787)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	116.483	114.637
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>		
Ações ordinárias - ON	2,0741	2,0364
Ações Preferenciais - PN	2,2815	2,2400

Não foi provisionado dividendos complementares, tendo em vista que os juros sobre capital próprio bruto, foram superiores aos dividendos mínimos obrigatórios.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	115.037	101.602
Juros sobre capital próprio - provisão	135.894	133.424
Pagamento de IRRF	(19.411)	(18.787)
Pagamentos de juros sobre capital proprio	(114.193)	(101.202)
Saldo final	117.327	115.037

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2014 de R\$ 284.653 (R\$ 279.888 em 31 de dezembro de 2013) foi transferido para uma reserva de lucros (reserva de investimentos) e será utilizado na modernização das fábricas, investimentos na abertura e reforma de lojas, melhorias nos centros de distribuição e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral de 14 de abril de 2015.

22.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2015, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 14 de abril de 2015.

Reserva de incentivos fiscais

Notas Explicativas

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no exercício findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 21.973 (em 30 de setembro de 2014 - R\$ 32.433).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no exercício findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 62.340 (em 30 de setembro de 2014 - R\$ 59.920).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

22.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1^o de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

22.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 7.

23 Partes relacionadas

(i) Saldos

Notas Explicativas

Ativo circulante

		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	495.530	304.421
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	34.537	38.176
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	16	10.410
Midway Financeira	(e)	14.809	29.244	-	-
		<u>14.809</u>	<u>29.244</u>	<u>530.083</u>	<u>353.007</u>

Passivo não circulante

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		30/09/2015	31/12/2014
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	163.846	123.806
Elvio Gurgel Rocha	(c)	-	29.030
		<u>163.846</u>	<u>152.836</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	152.836	127.819
Amortização	(52.589)	(28.524)
Transferência de dividendos (*)	49.268	38.834
Juros	14.331	14.707
Saldo final	<u>163.846</u>	<u>152.836</u>

(*) Conversão de dividendos a pagar em captação de mútuo.

(ii) Transações

		Controladora			
		Receita			
		01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	973.545	938.705	311.564	364.060
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b)	34.054	34.482	11.668	12.010
Midway Financeira		2.369	4.718	951	441
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel		18	18	6	6
Total		<u>1.009.986</u>	<u>977.923</u>	<u>324.189</u>	<u>376.517</u>

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de

Notas Explicativas

estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.

- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pelo CD – Centro de Distribuição em Guarulhos e a Matriz em São Paulo, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de setembro de 2015, montava em R\$ 163.846 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 152.836) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2016, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 14 de abril de 2015:

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
<u>Remuneração</u>				
Do Conselho de Administração	857	857	286	286
Da Diretoria	2.565	2.565	855	855
Do Conselho Fiscal	259	259	86	86
Total	<u>3.681</u>	<u>3.681</u>	<u>1.227</u>	<u>1.227</u>
	Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
<u>Remuneração</u>				
Do Conselho de Administração	857	857	286	286
Da Diretoria	7.403	8.969	1.892	1.770
Do Conselho Fiscal	259	259	86	86
Total	<u>8.519</u>	<u>10.085</u>	<u>2.264</u>	<u>2.142</u>

24 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto

Notas Explicativas

para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Contribuição da Companhia	534	518	172	173
Contribuições dos funcionários	402	412	124	122
Total	936	930	296	295

	Consolidado			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Contribuição da Companhia	5.671	5.734	1.924	1.818
Contribuições dos funcionários	5.263	4.605	1.723	1.432
Total	10.934	10.339	3.647	3.250

25 Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

Notas Explicativas

	30/09/2015				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	2.059.930	2.472.340	789.159	(1.354.679)	3.966.750
Ativo não circulante	2.769.731	145.783	4.070.675	(4.169.270)	2.816.919
Total do ativo	4.829.661	2.618.123	4.859.834	(5.523.949)	6.783.669
Passivo					
Passivo circulante	1.850.826	1.708.987	246.571	(1.267.462)	2.538.922
Passivo não circulante	767.278	9.253	236.742	-	1.013.273
Total do passivo	2.618.104	1.718.240	483.313	(1.267.462)	3.552.195
Patrimônio líquido	2.211.557	899.883	4.376.521	(4.256.487)	3.231.474
Total de passivo e patrimônio líquido	4.829.661	2.618.123	4.859.834	(5.523.949)	6.783.669
	31/12/2014				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	2.074.184	2.387.156	597.689	(1.495.423)	3.563.606
Ativo não circulante	2.208.200	80.775	3.944.775	(3.856.092)	2.377.658
Total do ativo	4.282.384	2.467.931	4.542.464	(5.351.515)	5.941.264
Passivo					
Passivo circulante	1.143.088	1.741.199	195.783	(1.436.769)	1.643.301
Passivo não circulante	882.561	5.615	234.014	-	1.122.190
Total do passivo	2.025.649	1.746.814	429.797	(1.436.769)	2.765.491
Patrimônio líquido	2.256.735	721.117	4.112.667	(3.914.746)	3.175.773
Total de passivo e patrimônio líquido	4.282.384	2.467.931	4.542.464	(5.351.515)	5.941.264

(b) Resultados

Notas Explicativas

	01/07/2015 a 30/09/2015				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	
Receita líquida	939.655	370.521	281.552	(269.710)	1.322.018
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(573.342)	(52.367)	(168.001)	257.586	(536.124)
Lucro bruto	366.313	318.154	113.551	(12.124)	785.894
Despesas com vendas	(410.660)	(188.582)	(2.689)	(1.014)	(602.945)
Despesas gerais e administrativas	(67.209)	(78.894)	(15.464)	22.838	(138.730)
Honorários	(1.314)	(586)	(1.227)	-	(3.127)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.731	8.464	9.517	(19.319)	393
Resultado de equivalência patrimonial	46.357	-	(3.237)	(43.120)	-
Despesas operacionais	(431.095)	(259.598)	(13.100)	(40.615)	(744.409)
Lucro operacional	(64.782)	58.556	100.451	(52.739)	41.485
Receitas financeiras	118.447	13.843	4.338	(11.109)	125.519
Despesas financeiras	(156.461)	(20.309)	(8.543)	11.094	(174.219)
Resultado financeiro	(38.014)	(6.466)	(4.205)	(15)	(48.700)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(102.796)	52.090	96.246	(52.754)	(7.215)

	01/07/2014 a 30/09/2014				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	
Receita líquida	876.198	234.949	313.059	(300.966)	1.123.240
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(497.699)	(34.677)	(182.546)	277.758	(437.164)
Lucro bruto	378.499	200.272	130.513	(23.208)	686.076
Despesas com vendas	(355.713)	(89.237)	(2.606)	2.645	(444.911)
Despesas gerais e administrativas	(60.077)	(61.472)	(14.915)	16.646	(119.818)
Honorários	(1.234)	(543)	(1.228)	-	(3.005)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.831)	7.886	9.632	(18.839)	(3.152)
Resultado de equivalência patrimonial	34.748	-	(58.619)	23.871	-
Despesas operacionais	(384.107)	(143.366)	(67.736)	24.323	(570.886)
Lucro operacional	(5.608)	56.906	62.777	1.115	115.190
Receitas financeiras	10.382	10.568	4.367	(8.161)	17.156
Despesas financeiras	(14.402)	(10.303)	(6.614)	8.161	(23.158)
Resultado financeiro	(4.020)	265	(2.247)	-	(6.002)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.628)	57.171	60.530	1.115	109.188

(*) Os valores relativos a indústria, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Notas Explicativas**26 Receita**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/07/2015 a	01/07/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	977.844	940.661	322.518	361.673
	977.844	940.661	322.518	361.673
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(125.324)	(122.100)	(40.615)	(47.033)
ICMS – Incentivo fiscal	62.340	59.920	20.702	18.495
IPI	(4.983)	(3.337)	(1.792)	(1.531)
COFINS	(71.008)	(69.226)	(23.179)	(26.751)
PIS	(15.416)	(15.030)	(5.032)	(5.808)
INSS	(9.068)	(8.962)	(2.954)	(3.421)
Devoluções de vendas	(12.615)	(4.450)	(7.092)	(1.138)
	(176.074)	(163.185)	(59.962)	(67.187)
Receita operacional líquida	<u>801.770</u>	<u>777.476</u>	<u>262.556</u>	<u>294.486</u>

	Consolidado			
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/04/2015 a	01/04/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	4.298	1.955	733	911
Vendas no varejo	3.994.802	3.583.961	1.385.520	1.292.937
Operações de crédito	1.062.341	703.464	391.658	248.926
Locação de lojas	42.152	38.912	14.623	13.325
Serviços de transportes	12	1	(18)	1
	5.103.605	4.328.293	1.792.516	1.556.100
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(682.279)	(619.436)	(234.557)	(219.302)
ICMS – Incentivo fiscal	62.340	59.920	20.701	18.495
COFINS	(316.828)	(276.258)	(109.747)	(98.778)
PIS	(66.421)	(58.391)	(22.966)	(20.881)
INSS	(37.116)	(33.512)	(12.879)	(12.025)
ISS	(7.944)	(5.866)	(2.889)	(1.981)
Devoluções de vendas	(213.402)	(195.024)	(73.148)	(69.602)
Outros	(96.505)	(60.571)	(35.013)	(28.786)
	(1.358.155)	(1.189.138)	(470.498)	(432.860)
Receita	<u>3.745.450</u>	<u>3.139.155</u>	<u>1.322.018</u>	<u>1.123.240</u>

Notas Explicativas**27 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas****27.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/09/15	01/01/2014 a 30/09/14	01/04/2015 a 30/09/15	01/04/2014 a 30/09/14
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(30.889)	(19.574)	(10.273)	(9.448)
Matéria-prima	(247.584)	(242.449)	(76.562)	(95.674)
Pessoal	(182.831)	(188.104)	(56.468)	(63.161)
Depreciação e amortização	(13.315)	(12.756)	(4.006)	(4.243)
Outros custos	(47.781)	(27.485)	(17.712)	(6.960)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(522.400)	(490.368)	(165.021)	(179.486)
<u>Consolidado</u>				
	01/01/2015 a 30/09/15	01/01/2014 a 30/09/14	01/04/2015 a 30/09/15	01/04/2014 a 30/09/14
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(1.024.464)	(798.597)	(370.621)	(295.597)
Matéria-prima	(134.186)	(145.895)	(54.266)	(57.481)
Pessoal	(99.091)	(113.193)	(40.040)	(37.930)
Depreciação e amortização	(14.140)	(13.146)	(4.280)	(4.525)
Outros custos (a)	(167.482)	(127.521)	(66.917)	(41.631)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.439.363)	(1.198.352)	(536.124)	(437.164)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

27.2 Despesas com vendas

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/04/2015 a 30/09/2015	01/04/2014 a 30/09/2014
Despesas com pessoal	(1.257)	(1.026)	(486)	(384)
Serviços de terceiros	(6.137)	(6.119)	(2.115)	(2.134)
Serviços públicos	(20)	(15)	(7)	(5)
Impostos e taxas diversas	(8)	(18)	-	(2)
Depreciação e amortização	(70)	(98)	(23)	(33)
Outras despesas	(210)	(161)	(58)	(48)
Total	(7.702)	(7.437)	(2.689)	(2.606)
<u>Consolidado</u>				
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/04/2015 a 30/09/2015	01/04/2014 a 30/09/2014
Despesas com pessoal (a)	(486.014)	(429.080)	(154.702)	(146.813)
Serviços de terceiros	(183.909)	(105.093)	(20.860)	(35.413)
Serviços públicos	(86.540)	(60.150)	(30.219)	(20.556)
Despesa com aluguéis e condomínio	(138.246)	(107.973)	(47.192)	(38.374)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas	(379.866)	(185.109)	(186.038)	(87.934)
Depreciação e amortização	(128.393)	(104.961)	(44.293)	(36.060)
Outras despesas	(235.458)	(224.484)	(119.641)	(79.761)
Total	(1.638.426)	(1.216.850)	(602.945)	(444.911)

(a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em setembro de 2015, esta controlada possui 274 pontos de vendas, contra 233 existentes em setembro de 2014.

Notas Explicativas**27.3 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora			
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/07/2015 a	01/07/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com pessoal	(19.205)	(16.744)	(5.841)	(5.862)
Serviços de terceiros	(1.329)	(1.520)	(378)	(626)
Serviços públicos	(610)	(616)	(253)	(187)
Depreciação e amortização	(2.502)	(2.546)	(821)	(845)
Outras despesas	(8.881)	(7.831)	(3.603)	(2.246)
Total	(32.527)	(29.257)	(10.896)	(9.766)

	Consolidado			
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/07/2015 a	01/07/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com pessoal	(160.220)	(135.305)	(56.536)	(48.282)
Serviços de terceiros	(33.026)	(33.893)	(11.408)	(12.608)
Serviços públicos	(5.233)	(3.834)	(1.918)	(1.497)
Depreciação e amortização	(37.599)	(30.434)	(13.850)	(10.556)
Outras despesas	(154.968)	(123.865)	(55.018)	(46.875)
Total	(391.046)	(327.331)	(138.730)	(119.818)

28 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/07/2015 a	01/07/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014
Aluguéis	34.072	34.500	11.675	12.027
Recuperação de débitos	1	-	-	-
Depreciação e amortização	(4.543)	(4.543)	(1.514)	(1.514)
Outros	(3.092)	(2.900)	(1.055)	(1.046)
Total	26.438	27.057	9.106	9.467

	Consolidado			
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/07/2015 a	01/07/2014 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014
Recuperação de débitos	(13.192)	(11.397)	(13.194)	(4.255)
Multa contratual	691	428	246	236
Depreciação e amortização	(4.543)	(4.543)	(1.514)	(1.514)
Juros e multas sobre provisão de riscos	-	-	8.574	-
Outros	9.200	7.784	6.281	2.381
Total	(7.844)	(7.728)	393	(3.152)

Notas Explicativas**29 Resultado Financeiro**

				Controladora
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	1.928	4.718	510	1.724
Juros ativos	6.636	4.828	2.479	1.803
Descontos obtidos	433	81	77	27
Varição cambial ativa	3.574	1.904	199	-
Outras receitas financeiras	(302)	-	(302)	-
	<u>12.269</u>	<u>11.531</u>	<u>2.963</u>	<u>3.554</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(15.478)	(11.943)	(5.833)	(4.535)
Juros passivos	(7.067)	(6.758)	(2.434)	(1.744)
Varição cambial passiva	(191)	-	(191)	-
Outras despesas financeiras	(17)	-	29	-
	<u>(22.753)</u>	<u>(18.701)</u>	<u>(8.429)</u>	<u>(6.279)</u>
Resultado Financeiro	<u>(10.484)</u>	<u>(7.170)</u>	<u>(5.466)</u>	<u>(2.725)</u>

				Consolidado
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Receitas Financeiras				
Rendimentos aplicações financeiras	37.879	29.825	13.880	10.568
Juros ativos	7.023	5.139	2.642	1.907
Descontos obtidos	10.137	8.009	3.344	3.853
Ganhos Derivativos	146.577	-	105.594	-
Varição cambial ativa	3.574	1.904	199	-
Outras receitas financeiras	7.013	2.889	(140)	828
	<u>212.203</u>	<u>47.766</u>	<u>125.519</u>	<u>17.156</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(63.860)	(46.821)	(23.162)	(16.913)
Juros passivos	(28.924)	(14.754)	(12.663)	(4.512)
Tarifas bancárias	(1.777)	(1.446)	(880)	(453)
Descontos concedidos	5	(20)	2	(1)
Varição cambial passiva	(142.021)	(1.409)	(87.318)	(855)
Outras despesas financeiras	(55.353)	(424)	(50.198)	(424)
	<u>(291.930)</u>	<u>(64.874)</u>	<u>(174.219)</u>	<u>(23.158)</u>
Resultado Financeiro	<u>(79.727)</u>	<u>(17.108)</u>	<u>(48.700)</u>	<u>(6.002)</u>

30 Lucro por ação**(a) Básico/diluído**

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	191.582	288.697	32.024	92.740
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$				
ON	2,92402	4,40624	0,48877	1,41545
PN	3,21643	4,84687	0,53764	1,55699

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

31 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 30 de setembro de 2015, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 274 (273 em 31 de dezembro de 2014) contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 273 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de setembro de 2015, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 42.580 (R\$ 39.626 em 30 de setembro de 2014) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 40.400 (R\$ 37.841 em 30 de setembro de 2014) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de setembro de 2015 totalizam um montante mínimo de R\$ 482.737, sendo:

Vencimento	Valor
2015	15.032
2016	60.670
2017	62.611
2018	64.615
Demais vencimentos até 2022	279.809
Total	<u>482.737</u>

Notas Explicativas

32 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Compromisso e/ou obrigação	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	181.520

33 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da Cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ fumaça/lucros cessantes	395.154
Aeronave	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	235.800
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

34 Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 6. No exercício findo em 30 de setembro de 2015 houve movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas, como segue:

<u>Valores que não afetaram o Fluxo de Caixa</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Juros sobre capital próprio propostos	135.895	133.424
Transferência de Contas a Receber de Clientes para Investimentos em Controladas	-	269.944
Transferência de Contas Dividendos a Receber para Investimentos em Controladas	-	30.056
Aumento do capital social da Controladora com a capitalização de reservas	-	300.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA	NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)		
01. LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	68,49	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1.099,992	1.099,992	
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,23	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1	1	
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,35	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			200.000	200.000	
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	27,81	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			50.000	50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL LOJAS RIACHUELO S.A.
--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 30/09/2015	01/01/2014 A 30/09/2014	01/07/2015 A 30/09/2015	01/07/2014 A 30/09/2014
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.001.884	3.588.143	1.589.798	1.451.447
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.298.137)	(1.147.870)	(650.142)	(575.249)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.703.747	2.440.273	939.656	876.198
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.547.416)	(1.340.424)	(573.343)	(497.699)
3.05	Resultado Bruto	1.156.331	1.099.849	366.313	378.499
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.315.859)	(1.077.366)	(469.110)	(388.127)
3.06.01	Com Vendas	(1.238.958)	(1.028.457)	(410.661)	(355.713)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(193.795)	(170.838)	(68.522)	(61.310)
3.06.03	Financeiras	(58.350)	(11.116)	(38.015)	(4.020)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	192.374	29.379	118.447	10.382
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(250.724)	(40.495)	(156.462)	(14.402)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.246	7.776	6.237	2.344
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.735)	(11.320)	(4.505)	(4.176)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	178.733	136.589	46.356	34.748
3.07	Resultado Operacional	(159.528)	22.483	(102.797)	(9.628)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(159.528)	22.483	(102.797)	(9.628)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	114.337	37.770	50.534	14.835
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(45.191)	60.253	(52.263)	5.207
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	1.099.992	905.876	1.099.992	905.876
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,06651		0,00575
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04108)		(0,04751)	

1. Receita Líquida e Margem Bruta

O terceiro trimestre do ano caracteriza-se pela troca de coleções, a partir de agosto, por produtos com as tendências da estação primavera-verão. O dia dos pais, no segundo domingo do mês de agosto, é a única data comemorativa do período, porém com apelo comercial historicamente menor que o dia das mães.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$939,7 milhões no decorrer deste terceiro trimestre, representando uma evolução de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, a receita apresentou uma queda de 2,1%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou uma redução de 5,6p.p., atingindo 48,4% no 3T15.

2. Despesas Operacionais

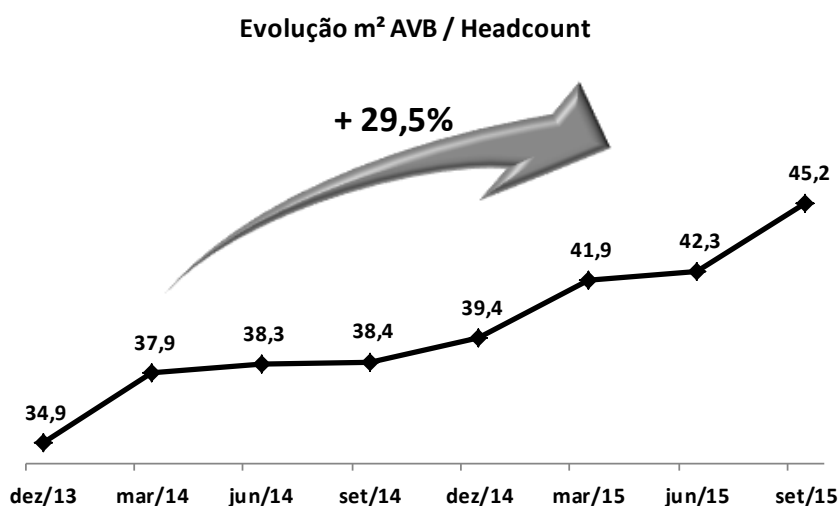
As despesas com vendas totalizaram R\$410,7 milhões no trimestre, 15,4% acima do apurado no 3T14. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$68,5 milhões no trimestre, apresentado um crescimento de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 14,9%, alcançando R\$479,2 milhões. O crescimento de despesas verificado no período é consequência de um maior volume de despesas relativas às lojas novas inauguradas a partir do quarto trimestre de 2014, do crescimento das tarifas de energia elétrica, das despesas relacionadas à logística, do redesenho da área comercial e, também, do aumento das despesas com marketing.

As despesas operacionais por m² cresceram 1,7% no trimestre enquanto as despesas operacionais por loja apresentaram queda de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A redução das despesas operacionais por loja é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



3. Investimentos

No terceiro trimestre de 2015, os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$126,7 milhões, sendo R\$47,8 milhões alocados no processo de abertura de novas lojas e outros R\$53,2 milhões nos centros de distribuição. No decorrer do trimestre, a Companhia inaugurou quatro lojas, totalizando 274 unidades e 585,5 mil m² de área de vendas ao final de setembro de 2015. Até o momento, a Companhia inaugurou mais 7 lojas, totalizando 24 unidades abertas em 2015, conforme demonstrado a seguir:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Novas Lojas 2015	Inauguração	Área de Vendas (m²)
1 - Itaboraí /RJ - Itaboraí Plaza Shopping	26 de fevereiro	1.454
2 - São José de Ribamar/MA - Patio Norte Shopping	18 de março	1.803
3 - Itaguaí/RJ - Shopping Patiomix Costa Verde	19 de março	1.348
4 - Araraquara/SP - Shopping Jaraguá Araraquara	08 de abril	1.566
5 - Guarulhos/SP - Parque Shopping Maia	16 de abril	1.048
6 - Jaraguá do Sul/SC - Jaraguá do Sul Park Shopping	16 de abril	1.575
7 - Uberaba/MG - Praça Uberaba Shopping	29 de abril	1.280
8 - Santa Bárbara d'Oeste /SP - Tivoli Shopping	29 de abril	1.393
9 - Curitiba/PR - Shopping Curitiba	30 de abril	1.524
10 - Cuiabá/MT - Pantanal Shopping	30 de abril	1.832
11 - São José do Rio Preto/SP - Plaza Avenida Shopping	30 de abril	1.886
12 - Tubarão/SC - Farol Shopping	05 de maio	1.306
13 - Fortaleza/CE - Shopping Benfica	25 de junho	1.658
14 - São Gonçalo/RJ - Shopping Pátio Alcântara	07 de julho	2.098
15 - Rio de Janeiro/RJ - Barra Shopping	21 de julho	1.412
16 - Belém/PA - Shopping Bosque Grão Pará	27 de agosto	2.268
17 - Teresina/PI - Shopping Rio Poty	29 de setembro	2.732
18 - Parnaíba/PI - Parnaíba Shopping	15 de Outubro	1.422
19 - Paulista/PE - Paulista North Way Shopping	30 de Outubro	2.362
20 - Uberlândia/MG - Uberlândia Shopping	03 de Novembro	2.002
21 - Rio Grande/RS - Partage Shopping Rio Grande	05 de Novembro	1.648
22 - Porto Alegre/RS – Barra Shopping Sul	12 de novembro	1.548
23 - Porto Alegre/RS – Rua dos Andradas	12 de novembro	1.219
24 - Porto Alegre/RS – Avenida Otávio Rocha	12 de novembro	3.155
Total Área de Vendas 2015		41.539
Área Média Lojas 2015		1.731

4. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o terceiro trimestre de 2015 com prejuízo de R\$52,3 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2- DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015	01/01/2014	01/07/2015	01/07/2014
		A 30/09/2015	A 30/09/2014	A 30/09/2015	A 30/09/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.029.759	682.169	377.264	240.522
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(184.777)	(132.381)	(72.675)	(44.980)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	844.982	549.787	304.588	195.542
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(567.599)	(322.227)	(251.517)	(137.663)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	94.825	72.227	36.679	26.691
3.04.02	Despesas de Pessoal	(12.255)	(12.638)	(4.197)	(3.889)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(516.579)	(293.656)	(231.202)	(128.317)
3.04.04	Despesas Tributárias	(57.757)	(39.569)	(21.136)	(13.977)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	42	85	1	4
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(75.876)	(48.675)	(31.661)	(18.175)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	277.382	227.561	53.071	57.879
3.06	Resultado Não Operacional	52	(36)	19	85
3.06.01	Receitas	52	(36)	19	85
3.06.02	Despesas	0	0	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	277.435	227.525	53.090	57.963
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(157.492)	(100.290)	(46.248)	(29.869)
3.09	IR Diferido	65.075	10.505	40.521	7.451
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(6.265)	(1.134)	(1.000)	(793)
3.10.01	Participações	(6.265)	(1.134)	(1.000)	(793)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	178.753	136.606	46.363	34.753
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	3,57505	2,73212	0,92726	0,69505
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 377,3 milhões no 3T15, apresentando um crescimento de 56,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira das operações de cartão de crédito evoluiu 79,5% no período ante o mesmo período de 2014 e a receita com empréstimos pessoais cresceu 70,3% em relação ao 3T14.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 72,7 milhões ao final do 3T15, apresentando uma evolução de 61,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se ao maior volume de Descontos em Operações de Crédito e aumento nas despesas com tarifas das bandeiras, como reflexo do crescimento da base de contas emitidas e das transações efetuadas com os cartões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 82,7% no 3T15, sendo:

- A operação dos cartões embandeirados que atingiu 4,5 milhões de unidades ao final do 3T15;
- A despesa com PDD totalizou R\$ 185,9 milhões no 3T15, apresentando um aumento de 111,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento da carteira de recebíveis e maior provisionamento para perdas. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 7,7% ao final deste terceiro trimestre ante os 6,7% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 13,3% ao final de setembro de 2015 ante 10,8% reportado ao final do 3T14. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 11,3% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 94,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 9,2% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o terceiro trimestre de 2015 com um lucro de R\$ 46,4 milhões, um crescimento de 33,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 30/09/2015	01/01/2014 A 30/09/2014	01/07/2015 A 30/09/2015	01/07/2014 A 30/09/2014
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	44.331	40.878	15.377	14.061
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.751)	(1.252)	(581)	(517)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	42.580	39.626	14.796	13.544
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.05	Resultado Bruto	42.580	39.626	14.796	13.544
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.840)	(8.872)	(1.571)	(3.102)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.162)	(10.978)	(3.137)	(3.925)
3.06.03	Financeiras	2.453	1.678	1.156	587
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.757	2.149	1.245	722
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(304)	(471)	(89)	(135)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	869	428	410	236
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	35.740	30.754	13.225	10.442
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	35.740	30.754	13.225	10.442
3.10	Provisão para IR e CSLL	(6.403)	(4.951)	(2.323)	(1.859)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.337	25.803	10.902	8.583
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,14669	0,12902	0,05451	0,04292
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 274 empreendedores assim distribuídos: 214 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 38 fast food, 03 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a setembro de 2015 a receita líquida foi de R\$ 42.580, que comparado ao mesmo período de 2014 - R\$ 39.626, registrou um crescimento de 15,03%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a setembro de 2015 foi de R\$ 29.337 (2014 - R\$ 25.803) superior em 13,69% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL	
TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2015 A 30/09/2015	01/01/2014 A 30/09/2014	01/07/2015 A 30/09/2015	01/07/2014 A 30/09/2014
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	15.347	16.100	5.098	5.738
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.683)	(2.805)	(898)	(1.009)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.664	13.295	4.200	4.729
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(8.948)	(9.212)	(2.980)	(3.060)
3.05	Resultado Bruto	3.716	4.083	1.220	1.669
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.615)	(4.627)	(1.325)	(2.106)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.891)	(4.531)	(1.431)	(1.971)
3.06.03	Financeiras	275	(70)	105	(109)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	338	154	128	91
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(63)	(224)	(23)	(200)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1	-	1	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	(26)	-	(26)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	101	(544)	(105)	(437)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	101	(544)	(105)	(437)
3.10	Provisão para IR e CSLL	(10)	-	52	(48)
3.11	IR Diferido	(21)	202	(21)	202
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	70	(342)	(74)	(283)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	70,00000	(342,00000)	(74,00000)	(283,00000)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a setembro de 2015, a empresa faturou R\$ 15.347, enquanto no igual período de 2014, faturou R\$ 16.100, apresentando uma redução de 4,67%.

O lucro obtido no terceiro trimestre de 2015 foi R\$ 70 contra um prejuízo de R\$ 342 no mesmo período de 2014. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução no faturamento, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e, do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 13 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RN

Jose Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/ O-0 "S" RN